



Adenoidectomia: indicações e características do procedimento cirúrgico em um paciente pediátrico

Adenoidectomy: indications and characteristics of the surgical procedure in a pediatric patient

**Débora Salvador Ramos
Flávio Augusto Carvalho Vilela
Virgínia Braz da Silva Vaz
Taciana Arantes Borges
Taísa Cardoso Lemos
Vinícius José Marques Silva
Wilson Calixto Salomão
Raphael Silva Nunes Pinheiro Felipe**

RESUMO

A adenoidectomia é um procedimento realizado para remoção cirúrgica das adenóides, tecido linfóide presente na nasofaringe, que podem ocasionar com a sua hipertrofia: obstrução da passagem de ar, inflamações recorrentes, apneia do sono, má formação faciais e deficiências no neurodesenvolvimento pediátrico. Esse procedimento foi analisado neste trabalho através de uma Revisão Integrativa da Literatura respaldada em uma pesquisa nas principais bases de dados virtuais. Notou-se um déficit em trabalhos científicos que abordassem apenas a adenoidectomia específica em crianças, uma vez que a maioria dos estudos aborda esse procedimento associado a outros, como tonsilectomia. Dessa forma, constatou-se a importância de estudos que aprofundem na otorrinolaringologia pediátrica. Além disso, pela análise dos artigos revisados, concluiu-se que a adenoidectomia deve ser realizada quando há indicação médica após avaliação do Quadro Clínico do paciente, bem como, acompanhamento pré e pós operatório, visando a um bom resultado pós operatório com aumento da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Adenoidectomia, Otorrinolaringologia, Procedimentos Cirúrgicos Eletivos

ABSTRACT

Adenoidectomy is a procedure performed to surgically remove the adenoids, lymphoid tissue present in the nasopharynx, which can cause with its hypertrophy: obstruction of the air passage, recurrent inflammation, sleep apnea, facial malformations and disabilities in pediatric neurodevelopment. This procedure was analyzed in this paper through an Integrative Literature Review supported by a search in the main virtual databases. We noticed a deficit in scientific studies that addressed only the specific adenoidectomy in children, since most studies address this procedure associated with others, such as tonsillectomy. Thus, we found the importance of studies that go deeper into pediatric otorhinolaryngology. Moreover, by analyzing the reviewed articles, we concluded that adenoidectomy should be performed when there is a medical indication after evaluating the patient's clinical picture, as well as pre- and postoperative follow-up, aiming at a good postoperative result with an increase in the patient's quality of life.

Keywords: Amiodarone; Arrhythmias, Cardiac, Corneal Opacity.



1 INTRODUÇÃO

A adenoide é um aglomerado de tecidos linfoides localizados na nasofaringe que se desenvolvem da décima sexta semana da gestação e crescem até os 5/6 anos de idade, sendo que a partir dessa faixa etária, tendem a diminuir de tamanho (GOMES, 2019).

No entanto, esse tecido é acometido por infecções ou pela condição denominada hipertrofia das adenoides, cujas situações, ocasionam diminuição da qualidade respiratória, rinite crônica, apneia obstrutiva do sono e otite média aguda, ocasionando a longo prazo um déficit do neurodesenvolvimento, principalmente de crianças (GOMES, 2019).

Devido a frequência desses episódios em crianças e por suas complicações a curto e longo prazo, surgiu em 1868 a adenoidectomia, retirada cirúrgica das adenoides, que visa principalmente a diminuir essas comorbidades associadas e melhorar a qualidade de vida da criança (GOMES, 2019).

Assim, quando se percebe uma clínica sugestiva de patologias acometendo as adenoides, recomenda-se o diagnóstico precoce por meio de exames de fibroscopia nasal, radiográficas, laringoscopia e radiografia lateral da cabeça (DE CASTRO, 2022).

Nesse sentido, nota-se que apesar das adenoides serem um tecido do Sistema imunológico que visa proteger as vias respiratórias, essas estruturas quando acometidas por hipertrofia ou outras condições, causam sintomas graves. Por isso, realiza-se a adenoidectomia sem o comprometimento do Sistema imunológico, cujo objetivo primordial é o restabelecimento da respiração nasal de qualidade (DE CASTRO, 2022).

A remoção cirúrgica das adenoides deve ser prescrita em casos que há comprometimento clínico importante associado a uma história patológica progressiva. Nesse contexto, a avaliação clínica associada a exames de imagem é essencial para o diagnóstico e encaminhamento cirúrgico.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se, para sua construção, na estratégia da Revisão Integrativa de Literatura, através da elaboração de uma pergunta norteadora da pesquisa pela estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e *Outcomes*). Questionou-se a respeito da temática: “Quais são as indicações e características do procedimento de Adenoidectomia em um paciente pediátrico?”.

Após elencar a pergunta PICO, realizou-se a busca das palavras chaves na Plataforma Descritos em Ciências da Saúde (DeCS), sendo cada termo procurado



respectivamente na Plataforma Mesh termos, para utilizar os mesmos nas plataformas de buscas virtuais.

A pesquisa ocorreu pela combinação dos MeshTermos na Plataforma PubMed pela junção através dos operadores booleanos AND e OR, sendo a pesquisa da seguinte forma: ("Adenoidectomy"[Mesh]) AND ("Pediatrics"[Mesh]) AND ("Otolaryngology"[Mesh]).

Nessa Plataforma, encontraram-se 12 artigos, sendo 4 trabalhos selecionados a partir da leitura do título e abstract e os demais excluídos por fugirem da temática proposta nessa RIL.

Ademais, foi utilizado também a mesma busca na Plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); o método de busca ocorreu pela combinação dos descritores com os operadores booleanos da seguinte forma: Adenoidectomy AND Pediatrics AND Otolaryngology, encontrando-se 50 artigos.

Esses foram selecionados através da aplicação dos filtros texto completo, nos temas de adenoidectomia e pediatria e dos últimos 5 anos. Após a aplicação desses filtros, restaram-se 5 artigos, que foram selecionados para compor o presente estudo.

Dessa forma, totalizaram-se 6 artigos para compor esta RIL, cujo critério de seleção foi utilizar aqueles que contemplavam e respondiam à pergunta proposta e ao tema escolhido.

3 RESULTADOS

A partir da busca dos artigos que compõem a presente RIL, construiu-se um quadro com as principais informações a respeito dos 6 trabalhos selecionados.



Quadro 1: Apresentação da síntese de estudos transversais incluídos na revisão integrativa de literatura: autores, ano de publicação, objetivos e resultados/conclusões.

N	Autores	Ano de publicação	Objetivos	Conclusão
1	ADLER, Adam C. et al.	2020	Avaliar o controle da dor após adenotonsilectomia com o uso de opioides	O estudo concluiu que o uso de analgésicos não opioides após a cirurgia de adenotonsilectomia pediátrica não trouxe um crescente aumento da dor nem avaliação ruim por parte dos pais, sendo uma opção terapêutica a limitação do uso de opioides nessas cirurgias.
2	DE CASTRO, Thaís R. et al.	2022	Objetiva-se descrever a adenoidectomia e suas características principais	O trabalho em questão concluiu que as adenoides hipertrofiadas ou inflamadas podem ocasionar problemas de congestão nasal, apneia do sono, roncos, distúrbios craniofaciais. Relata a importância de indicação cirúrgica baseada no quadro clínico do paciente.
3	FARAMARZI, A. et al.	2010	Objetiva-se avaliar sobre a prática de adenoidectomia e/ou tonsilectomia para pediatras e otorrinolaringologistas	Concluiu-se que é necessário indicações atenciosas para adenoidectomia e amigdalectomia para não serem realizadas cirurgias desnecessárias, sendo importante acompanhamento dos pacientes no pré e pós operatório.
4	GOMES, Carla A.P	2019	Descreve sobre a adenoidectomia desde a sua criação até as práticas atuais	O estudo concluiu que a evolução das técnicas cirúrgicas da adenoidectomia têm proporcionado melhores resultados no pós operatório, favorecendo a qualidade de vida para o paciente pediátrico submetido ao procedimento.
5	MITCHELL, Ron B. et al.	2006	Objetiva-se caracterizar os distúrbios respiratórios do sono em crianças associado a condições da adenoide	Concluiu-se que é importante a realização dos testes como Polissonografia (PSG) antes de realizar adenotonsilectomia para distúrbios do sono, antes essa prática era realizada em diagnósticos duvidosos e agora recomenda-se a utilização rotineiramente.
6	SMITH, David et al.	2017	Descreve sobre a apneia obstrutiva do sono após adenotonsilectomia	O estudo concluiu que embora haja artigos prévios que relacionem os transtornos respiratórios do sono (apneia do sono) com déficits cognitivos e comportamentais, não há pesquisas que propõem medidas para reduzir esses déficits após adenotonsilectomia.



4 DISCUSSÃO

Os 6 artigos analisados nesta RIL exploram o contexto da adenoidectomia em crianças, identificando suas características e indicações na faixa etária pediátrica. Destes, 4 abordam especificamente a adenoidectomia e os demais abordam patologias associadas à adenoide.

As adenoides são tecidos linfóides que se localizam nas vias aéreas superiores e constituem tecidos participantes do Sistema imunológico. Apesar de sua função de proteção das vias aéreas, De Castro (2022) em seu estudo, salientou que nos casos em que há hipertrofia desse tecido ou inflamações recorrentes é importante atentar-se à opção de retirada do tecido pela adenoidectomia, cirurgia de remoção da adenoide, que visa melhoria da qualidade respiratória.

Nesse sentido, De Castro (2022), relata também que a cirurgia é realizada a partir dos 6 anos de idade, período em que há uma involução do tamanho das adenoides. Todavia, em casos em que há repercussões importantes para qualidade de vida da criança, como apneia do sono, essa indicação cirúrgica é realizada mais precocemente.

Além disso, nesse mesmo estudo, a autora salienta sobre atitudes essenciais para um pós-operatório tranquilo, que pode durar até duas semanas. As orientações gerais são: evitar ambientes quentes, locais aglomerados, comer alimentos pastosos ou líquidos, evitar ingestão de bebidas alcoólicas e brincadeiras intensas ou violentas.

. No estudo de Famarzi, A. et al. (2010) há constatações de que as práticas cirúrgicas de adenoidectomia e tonsilectomia aumentaram nas últimas quatro décadas nos Estados Unidos. Segundo o autor, as principais indicações são pela dificuldade respiratória, infecções recorrentes e apneia do sono na faixa etária pediátrica.

O autor salienta a importância de realizar os procedimentos cirúrgicos quando há necessidade clínica por parte do paciente, principalmente associando a um bom acompanhamento no pré-operatório e no pós-operatório, a fim de verificar a eficácia cirúrgica esperada.

Nesse contexto, Adler et al. (2020) em seu estudo, avaliou o pós-operatório de crianças submetidas a adenotonsilectomias associada ao uso ou não de analgésicos opioides. O autor defende que limitar o uso de opioides desnecessários é importante para prevenir eventos respiratórios agudos indesejáveis. Além disso, o mesmo destaca que o uso desses medicamentos de forma corriqueira estimula ao vício posteriormente.

Por isso, nesse contexto, o autor relata que é essencial avaliar a satisfação do paciente e dos pais no controle da dor para medicamentos sem opioides, para evitar



desidratação e desnutrição no pós-operatório, visando a melhor recuperação do paciente.

Diante disso, constatou-se que a avaliação do quadro clínico, associada ao histórico patológico da criança é essencial para prescrição cirúrgica, que deverá ser realizada com a técnica adequada. Além disso, a avaliação pré-operatória com os exames corretamente solicitados, bem como o acompanhamento pós-operatório são importantes para o resultado cirúrgico eficaz.

5 CONCLUSÃO

A adenoidectomia é um procedimento cirúrgico indicado principalmente para crianças após os 6 anos que possuem hipertrofia de adenoide ou outras patologias ligadas às adenoides, tecidos linfóides presentes nas vias aéreas superiores.

Essa cirurgia é realizada com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da criança, uma vez que infecções ou hipertrofia adenoideana podem causar apneia do sono, rinite crônica, otites de repetição, queda no desenvolvimento neuropsicomotor e aprendizagem.

Nesse sentido, a adenoidectomia é realizada como uma cirurgia de rotina na prática otorrinolaringológica e deve ser indicada após a observação do Quadro clínico do paciente e dos exames confirmatórios da patologia.

O F H E A L T H

**REFERÊNCIAS**

ADLER, Adam C. et al. Avaliação parental do controle da dor após adenotonsilectomia pediátrica: os opioides fazem diferença?. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, v. 134, p. 110045, 2020

DE CASTRO, Thaís Restom et al. O tratamento cirúrgico de pacientes portadores de adenoidite: uma revisão de literature. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v.12, p. e10351-e10351, 2022.

FARAMARZI, A. et al. Avaliação do consenso sobre tonsilectomia e/ou adenoidectomia entre pediatras e otorrinolaringologistas. *Revista Internacional de Otorrinolaringologia Pediátrica*, v. 74, n. 2, pág. 133-136, 2010.

GOMES, Carla Alexandra Pereira. A Adenoidectomia: Reflexão Sobre a sua Descoberta e Evolução. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).

MITCHELL, Ron B.; PEREIRA, Kevin D.; FRIEDMAN, Norman R. Distúrbios respiratórios do sono em crianças: levantamento da prática atual. *O Laringoscópio*, v. 116, n. 6, pág. 956-958, 2006.

MITCHELL, Ron B. et al. Diretriz de prática clínica: tonsilectomia em crianças (atualização). *Otorrinolaringologia – Cirurgia de Cabeça e Pescoço*, v. 160, n. 1_suppl, pág. S1-S42, 2019.

PRACY, R. Desenvolvimentos recentes em otorrinolaringologia pediátrica: The Semon Lecture, 1980. *The Journal of Laryngology & Otology*, v. 95, n. 11, pág. 1097-1108, 1981.

SMITH, David F. et al. Critérios de admissão para crianças com apnéia obstrutiva do sono após adenotonsilectomia: considerações de custo. *Journal of Clinical Sleep Medicine*, v. 13, n. 12, pág. 1463-1472, 2017.